

Levando o **FOGO** DA MISSÃO à Igreja

Dia 4

Damos graças pelo **FOGO DO ESPÍRITO ORIGINAL**



Dia 4

Damos graças pelo **FOGO DO ESPÍRITO ORIGINAL** - reacendido pelo revezamento da tocha de 2014 desde o Vale de Pompeia até o Santuário Original.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

Um dos corredores da corrida da tocha conta:

“O momento mais profundo foi quando entramos na arena e eu pude dizer no palco: ‘Quem tem uma missão, há de cumpri-la’. Na verdade, eu não gosto de falar diante de uma grande multidão e eu realmente não queria, mas, aparentemente o céu queria... Porém, eu estava muito animado. Depois, quando estávamos juntos no Santuário de Schoenstatt, eu me senti especialmente vinculado a Maria!”

Reflexão

84 jovens carregaram a tocha por 1800 quilômetros, desde o Vale de Pompeia até o Santuário Original, transmitindo a luz a 10 mil peregrinos de todo o mundo.

Isso custou alguns sacrifícios, mas onde o fogo do espírito original brilha, grandes coisas são possíveis.

Padre Hagel, que vivenciou o cotidiano na casa

de formação junto com José Engling, escreveu mais tarde: “As condições na antiga casa eram muito favoráveis para fazer sacrifícios. (...) Só descobriremos o que as pessoas fizeram em silêncio, para si mesmas, no final dos tempos; isso permanecerá oculto para nós. Quando me lembro daquela época, devo dizer que foi um dos melhores momentos de minha vida.”

Será que os rapazes ainda tinham em mente o pensamento do Documento de Fundação naquele momento? “Provai primeiro que realmente me amais e tomais a sério o vosso propósito.... Agora tendes a melhor ocasião para demonstrá-lo.” Os desafios da guerra se tornariam um “meio extraordinariamente proveitoso” para eles – e eles se transformaram porque realmente amavam a Mãe de Deus.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*



Oração final para todos os dias

Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt,

Nossa família mundial nasceu à sombra do Santuário.

Com nosso fundador, Pe. Kentenich, acreditamos que a senhora se estabeleceu nele de maneira especial, em 18 de outubro de 1914, e que opera milagres da graça.

Na Aliança de Amor, estamos unidos em todos os países e continentes e nos colocamos a teu serviço.

“Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto! (...) Quem conhece o passado de nossa Congregação, não terá dificuldade em crer que a Divina Providência planeja algo especial com ela.” (Documento de Fundação)

Juntos, queremos transmitir seu dom às pessoas.

Juntos, queremos utilizar todas as oportunidades para avaliar adequadamente os desafios dos principais processos de mudança no mundo e na Igreja.

Juntos, colocamos conscientemente nossa contribuição no Capital de Graças hoje e entregamos a ti todas as pessoas que carregamos em nossos corações.

Juntos e reunidos ao seu redor, oramos para que o Espírito Santo nos guie em todas as situações, para que seu dom possa dar frutos nas múltiplas necessidades de nosso tempo.

Que todos os Santuários de Schoenstatt sejam lugares da graça divina. Dá-nos acolhida, transformação e fecundidade na missão.

Em preparação para o Dia da Aliança, em 18 de outubro, nós nos colocamos ao seu dispor e mais uma vez rezamos a “pequena consagração”:

Ó minha Senhora, ó minha Mãe ...